

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica 2. 3. de Maxial
Circulo: Lisboa
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Considerando:

1. Que a atual crise económica é de uma dimensão que não se circunscreve apenas ao nosso país, mas atinge também outros países da Europa e até os EUA e que não existem estudos rigorosos quanto à dimensão temporal para a poder ultrapassar, avizinha-se um futuro difícil nos próximos anos com o nível de vida das famílias a degradar-se;
2. Devido à atual conjuntura económica desfavorável que o país atravessa, com repercussões diretas no seio das famílias, receia-se que a degradação económica, os conflitos, a desestruturação de muitas famílias e a turbulência e o descontentamento social venha a agudizar-se;
3. Que as escolas portuguesas, independentemente das regiões onde se inserem e do nível socioeconómico da população escolar que as compõem, estão a desempenhar muitas das vezes um papel de primeira linha na ajuda às famílias mais carenciadas com campanhas de solidariedade e a prestação de refeições suplementares aos alunos mais necessitados;
4. Devido às dificuldades económicas da maioria das famílias portuguesas, muitos são os Encarregados de Educação que se encontram sem emprego e outros há que além da sua jornada de trabalho ainda desenvolvem outro tipo de tarefas, por turnos, a fim de poder melhorar o orçamento familiar escasso, o que inviabiliza o acompanhamento, rigoroso, da vida dos seus educandos não só em casa como também nas idas à escola;
5. Que alguns empregadores e respetivos gabinetes de recursos humanos fazem ofertas de emprego e procuram recrutar pessoas, mas são exigidas demasiadas condicionantes que inviabiliza a ocupação desse posto de trabalho, nomeadamente a idade, pois aos 40 anos é-se "velho" para arranjar trabalho;
6. Que os governantes movidos por metas impostas pela Troika e por uma desenfreada e alucinante obstinação em vencer o défice esquecem-se que o motor da economia passa pela criação de emprego a fim de que as pessoas descontem e entre o dinheiro nos cofres do Estado, que necessariamente deve ser um "Estado - Providência". Devemos contribuir para

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

que mais tarde possamos ser recompensados em função da nossa contribuição e não o que estar a acontecer pois tudo é dado ao Estado e tudo é tirado por este, sobretudo no que concerne à áreas sociais (saúde, educação e justiça).

Propõe-se que se criem condições para que se ultrapasse a crise, com o mínimo de danos, através da concretização das medidas anexas.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Defesa do nacionalismo económico, incentivando as pessoas a investir e apostar em Portugal com sentido de responsabilidade, criatividade e espírito empreendedor em diversos setores da economia (agricultura, vários ramos da indústria, mar e pescas, comércio e serviços) tentando produzir e divulgar os nossos produtos, exportando o mais que pudermos, evitando as importações.

2. Os imigrantes devem ter pelo menos uma conta nos bancos portugueses, para que o dinheiro circule em Portugal podendo levar para fora uma pequena quantia se e só se tiverem família e/ou pessoas ao seu encargo, sem que se ponha em causa a legislação europeia nessa matéria.

3. Corte da despesa supérflua com o dinheiro a ser empregue em áreas prioritárias, evitando-se o esbanjamento em obras ou compras desnecessárias, concienalizando os cidadãos que tenham um elevado rendimento que o utilizem, de certa forma, em prol dos que o não têm ou que têm em menor quantidade. Sugerimos o lema: “Quem tem menos paga menos e quem tem mais paga mais”- quaisquer que sejam os tipos de impostos ou taxas.